

ELEIÇÕES 2022



Ataques ao STF. Apoiadores do presidente Bolsonaro em Copacabana no feriado de 7 de Setembro do ano passado; atos antidemocráticos também ocorreram em São Paulo, Brasília e outras capitais

PAUTA BOLSONARISTA

Youtubers usam tom golpista e Pix para turbinar atos, financiados pelo agronegócio e evangélicos

GUILHERME CAETANO
gcaetano@globo.com.br
SÃO PAULO/ESPRESSO

Youtubers e candidatos bolsonaristas que disseminam discursos de teor golpista, lideranças evangélicas e do agronegócio articulam o financiamento dos atos do 7 de setembro, com pautas alinhadas ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição. Na plataforma de vídeos, além de frases evocando a participação das Forças Armadas para assegurar "eleições limpas", são divulgadas chaves Pix, para turbinar as manifestações.

A data, em que se celebra o Dia da Independência, já foi marcada no ano passado por manifestações de cunho antidemocrático com participação do chefe do Executivo. Desta vez, com a corrida eleitoral em curso, os diferentes grupos que pretendem ir às ruas variam entre iniciativas de apoio direto a Bolsonaro, como o aluguel de um trio elétrico pelo pastor Silas Malafaia no qual o presidente deve discursar no Rio, até a instalação de outdoors contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). No caso de influenciadores digitais do bolsonarismo, há convocações que citam a "ruptura institucional".

Ontem, às vésperas dos atos, Bolsonaro chamou de "vaga-bundão" quem deu "canetada" autorizando operação da Polícia Federal contra empresários bolsonaristas, numa alusão ao ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No último mês, a PF cumpriu mandados de busca e apreensão, autorizados por Moraes, contra empresários que compartilharam mensagens de caráter golpista no WhatsApp.

Não é porque tem um vagabundo ouvindo atrás da ár-

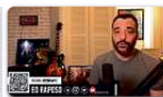
CONVOCAÇÕES PARA O 7 DE SETEMBRO

Aliados do presidente pedem apoio para motivar as Forças Armadas e mandam recados a ministros do STF



Canal Todo Poder Emanado do Povo
149 mil inscritos
Favorecido pela doação: Instituto Intelectos, de Alan Lopes Santana
Visualizações: 209 mil e 133 mil

No vídeo "Avalanche em todo o Brasil", de 8 de agosto, Alan, apresentador do programa, pede doações para comprar bandeiras para o Sete de Setembro. "A gente sabe do medo deles, de os militares estarem próximos do povo", avisa o dono do canal. Uma semana depois, no conteúdo intitulado "O chão vai tremer", Alan voltou a demandar colaboração: "Vamos fazer uma festa emblemática, jamais vista na história", disse.



Canal Ed Raposo
299 mil inscritos
Favorecido pela doação: Instituto Intelectos, de Alan Lopes Santana
Visualizações: 91 mil

Os conteúdos mais recentes do canal trazem, na descrição, o "PIX da manifestação de 7 de setembro", com a chave em nome de Alan Santana, do Intelectos. Uma postagem trata de uma eventual quebra de sigilo financeiro de Bolsonaro por denúncias sobre compra de imóveis em dinheiro vivo pela família do presidente. O vídeo fala em "ruptura institucional definitiva" se a medida ganhar o aval de Alexandre de Moraes.



Canal Vista Pátria
753 mil inscritos
Favorecido pela doação: Allan Frutuoso da Silva
Visualizações: 113 mil

Em 27 de agosto, o canal frisou que "Bolsonaro convocou manifestações" para o 7 de Setembro e, com o número do PIX na tela, lembrou a "arrecadação para nosso carro, que ficará no Rio, na Avenida Atlântica". No título do vídeo, uma estocada em um alvo frequente do bolsonarismo: "Alexandre de Moraes volta atrás", numa alusão a decisões do magistrado sobre propagandas do governo relativas ao Dia da Independência.

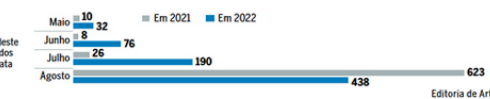


Canal Francisco Mello Oficial
126 mil inscritos
Favorecido pela doação: Francisco Alves de Melo
Visualizações: 659 mil

Em transmissão ao vivo que mostrava a saída do presidente Jair Bolsonaro após participar da entrevista ao Jornal Nacional, no dia 22 de agosto, o responsável pelo canal pediu doações aos seguidores: "Estamos com a vaquinha para comprar o nosso drone, para fazer imagens aéreas do Sete de Setembro aqui em Brasília".

VÍDEOS DA EXTREMA-DIREITA CITANDO O SETE DE SETEMBRO

Redução no número de menções em agosto deste ano é fruto da atenção da Justiça aos conteúdos com discursos golpistas, segundo a Novelo Data



Fonte: Novelo Data

na dupinação de ministros do STF. Não se chegou, contudo, a um consenso, já que o maior que conduzia a reunião interrompeu a fala.

A ideia vem de Marcos David Figueiredo de Oliveira, do grupo Moraliza, e tem respaldo entre outras lideranças que levarão caminhões de som para a avenida. É o caso do sargento Paulo Roberto Roseno Júnior, candidato a deputado federal pelo PRFB. Ele defende que Bolsonaro "acione as Forças Armadas para destituir os onze ministros do STF".

—A ação que a gente prega é o cara (Lula) não assumir. Se o Bolsonaro der um chute no balde e acabar com tudo, eu estou dentro — afirmou ao GLOBO após reunião.

Outro foco de mobilização para os atos está em entidades do agro. O Movimento Brasil Verde e Amarelo, que representa cerca de 200 associações rurais, e que tem entre seus motes pedidos de impeachment de ministros do STF, financiou outdoors espalhados por Brasília. Sob os dizeres "é agora ou nunca", eles trazem convocações para o ato que ocorrerá na capital. No ano passado, antes de manifestações semelhantes, Moraes autorizou busca e apreensão contra o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja, Antônio Galvan, por estimular discursos antidemocráticos. Ele é uma das lideranças ligadas ao Movimento Brasil Verde e Amarelo.

DUAS VERENTES PRINCIPAIS

Lideranças evangélicas, em sua maioria com discursos menos voltados para o enfrentamento com o Judiciário, também têm feito seus chamados pelas redes sociais para os atos de quarta-feira. Um dos mais envolvidos na convocação, porém, é um crítico habitual do STF: o pastor Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Crista em Cristo e aliado próximo a Bolsonaro.

Malafaia, que também participou da mobilização em 2021 e recentemente chamou Moraes de "degradação que rasga a Constituição", pretende receber Bolsonaro em um trio elétrico em Copacabana, ponto central da mobilização bolsonarista no Rio. Haverá no local um palco, montado pela prefeitura, para que autoridades acompanhem demonstrações militares. Bolsonaro, contudo, deve deixar o palco para discursar no novo local de Malafaia.

Ainda que discursos em tom golpista sigam ecoando nas redes, a ação do Poder Judiciário contende parte do impeto. Segundo dados da Novelo Data, houve redução nas menções ao 7 de setembro no grupo dos maiores canais da extrema-direita no YouTube: foram 438 citações em agosto, contra 623 no mesmo mês em 2021. Para Guilherme Felitti, autor do levantamento, o bolsonarismo procurou mobilizar sua base de formas menos expostas, focadas em comunidades fechadas:

— Para a convocatória mais direta, o bolsonarismo explora duas principais verentes: uma que defende que o evento será o maior da história do Brasil e outra que compara os manifestantes a Dom Pedro.

Procurados, Alan Lopes, Allan Frutuoso e Eder Câmara não responderam. (Colaboraram Luã Marinatto e Paula Ferreira)

GABRIEL DE PAIVA/ESPRESSO

Editoria de Arte

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

**Seção:** Política **Página:** 4